

Polícia 'serial killer' condenada a seis perpétuas

notícia, Compromisso com os factos, 06.11.2021, Pág. 20, Ed. 34.448

UMA mulher polícia foi ontem condenada na África do Sul a seis penas de prisão perpétua por matar o seu namorado e cinco elementos da família para receber um seguro de vida, depois de um julgamento que arrepiou a África do Sul.

Rosemary Ndlovu, 46 anos, foi considerada culpada no mês passado de matar o seu primo, irmã, namorado, sobrinha, sobrinho e outro parente, entre 2012 e 2017, por tiroteio, espancamento e estrangulamento. O tribunal também a considerou culpada de tentar matar a sua mãe, a sua irmã e os cinco filhos da

sua irmã.

Além das seis penas de prisão perpétua por homicídio, o juiz acrescentou 95 anos por incitação ao homicídio, tentativa de homicídio e fraude de seguros.

“Na prática, os anos de prisão equivalem a (prisão perpétua)”, disse o Juiz Ramarumo Monama.

Grande parte do julgamento foi transmitida em directo na África do Sul, onde o relato de alguns dos detalhes horripilantes atordoou, até mesmo este país que bateu recordes de criminalidade.

A compostura da mulher

face a acusações horríveis contribuiu para o mal-estar.

TUDO POR DINHEIRO

A acusada alegadamente contratou apólices de seguro de vida e de funeral, em nome das suas vítimas, para depois reclamar o dinheiro após a sua morte, o que negou.

“Não fui eu que subscrevi as apólices de seguro da minha irmã assassinada”, disse ela em Tsonga, antes da tradução.

De acordo com a acusação, ela ganhou o equivalente a 5,9 milhões de meticais com a sua empresa assassina.

Os assassinos contratados são suspeitos de executar

a maior parte do seu terrível plano, mas Ndlovu terá tratado pessoalmente da sua irmã Audrey, envenenando o seu chá, antes de a estrangular.

Ela ainda planeava, em 2018, incendiar a casa de outra das suas irmãs, uma mãe de cinco filhos, incluindo um bebé, quando o assassino pretendido desistiu e contactou a polícia.

Alguns dias antes, outro atirador, contratado para matar a mãe da idosa, também vacilou quando viu idosa, a quem pediu um copo de água antes de deixar a casa, desistindo do trabalho. -(LUSA)



Nomia Rosemary Ndlovu no Tribunal de Palm Ridge